

EP-199 - (1JDP-9883) - MASTOIDITE AGUDA NO INTERIOR NORTE DO PAÍS – EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS

Ana Sofia Figueiredo¹; Carolina Quintela¹; Carla Costa Campos²; Sandra Pereira¹; Cristina Cândido¹

1 - Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro; 2 - USF Santa Marta

Introdução e Objectivos

A mastoidite aguda (MA) constitui a complicação mais comum da otite média aguda (OMA) na população pediátrica. Nos últimos anos tem se verificado uma recrudescência desta patologia, quer pelo aumento de resistência a antimicrobianos quer pelo atraso de diagnóstico devido a antibioterapia já instituída ou em doses inadequadas.

Metodologia

Análise retrospectiva, descritiva e analítica dos internamentos por mastoidite aguda no Serviço de Pediatria entre 01/01/2010 e 31/12/19.

Resultados

Foram registados 23 internamentos por mastoidite aguda com idade mediana de 4 anos, sendo 57% do género feminino. A distribuição por ano não foi uniforme, 35% dos internamentos ocorreram em 2018 e 2019. Cerca de metade (52%) das crianças estavam sob antibioterapia oral previamente ao diagnóstico de MA e em 25% dessas a dose era infra-terapêutica. A maioria dos doentes apresentavam febre (83%) e sinais inflamatórios retroauriculares (87%), mas só em 57% foi descrita a presença descolamento do pavilhão auricular. Todos os doentes realizaram antibioterapia endovenosa, em 43% foi instituída uma cefalosporina de 3ª geração isolada, em 17% amoxicilina e ácido clavulânico e, nos restantes, uma associação de cefalosporina com flucloxacilina ou clindamicina. A duração total do tratamento variou entre 7 e 29 dias, sendo que a duração do tratamento endovenoso foi em média de 6 dias. Sete doentes necessitaram de realizar miringotomia e 2 miringotomia e mastoidectomia. Em dois casos houve registo de complicação, um abscesso periósteo e uma trombose cerebral do seio sigmóide e transverso.

Conclusões

A instituição precoce de antibioterapia adequada no tratamento de OMA pode evitar alguns casos de MA. A maioria dos casos de mastoidite aguda tem bom prognóstico sem complicações a longo prazo.

Palavras-chave : mastoidite, casuística, tratamento